

## PROFESSOR, INTELECTUAL E SER HUMANO ADMIRÁVEL: JOSÉ ALDEMIR DE OLIVEIRA PRESENTE!

Fernando Monteiro Melo  
Mestrando em Geografia (PPGGEOG/UFAM)  
Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades da Amazônia Brasileira (Nepecab)  
[fernando.monteirogeo@gmail.com](mailto:fernando.monteirogeo@gmail.com)



Prof. José Aldemir de Oliveira, geógrafo e escritor por excelência. (Fonte: Alexandre Guzanshe, 2017.  
<https://d.emtempo.com.br/amazonas>)

No findar da noite do dia 21 de novembro de 2019 uma notícia nos abala: José Aldemir de Oliveira nos deixa, vítima de uma parada cardíaca. O início do dia 22 de novembro não fora nada legal, uma madrugada triste de tirar o sono.

O dia hoje estava nublado. Um dia em que o sol não quis dar o ar de sua graça. Mas que graça teria? É um dia triste! É o dia em que um grande homem nos deixou nesse plano físico, sem ao menos ter se despedido, como era de seu costume sempre que partia ao fim de um expediente no NEPECAB (núcleo de pesquisa o qual ele mesmo fundou), ou de uma aula.

Um grande professor, com sua simples didática que sempre me inspirou. Um intelectual, com profundo conhecimento da realidade vivida, que abarcava diversas áreas do conhecimento e com palavras sempre certas. Um ser humano admirável, de nos encher de vontade em estudar para um dia, quem sabe, chegarmos próximo aos seus feitos.

Era um senhor que, a priori, dava um certo medo por conta do seu jeito de falar, sempre em tom alto de voz. O que fazia parecer que sempre estávamos ouvindo ralhos, mas que na verdade, era o seu esforço para explicar em alto e bom som o conteúdo trabalhado por ele em sala de aula. Fora da sala de aula, era um senhor sempre disposto a trocar uma boa conversa sobre diversos assuntos.

Foi com essa sua característica de um grande ser humano que ele marcou a vida de muitos, assim como a minha. Na academia poucos são aqueles que conseguem lhe orientar, lhe ensinar algo sem que seja fruto de um processo formal de orientação. E o professor Aldemir era um desses, que ensinava com a sua postura, com os seus ralhos e com a sua convivência. E foi dessa forma, com essas características, que ele me ensinou e me incentivou a galgar caminhos mais distantes em minha ainda inicial vida acadêmica.

José Aldemir costumava dizer que o ato de escrever não era um processo alegre e divertido, mas sim um processo angustiante. Angustiante por ser um ato em que construímos à nós mesmos no processo da escrita. E, por mais simples que sejam tais palavras aqui escritas, angustiantes elas são, pois tratam de uma partida.

Dolorosas ao serem escritas, são elas também confortantes. Confortantes porque ditas aqui são palavras que oralmente não foram expostas, em razão do momento triste em que nos encontramos.

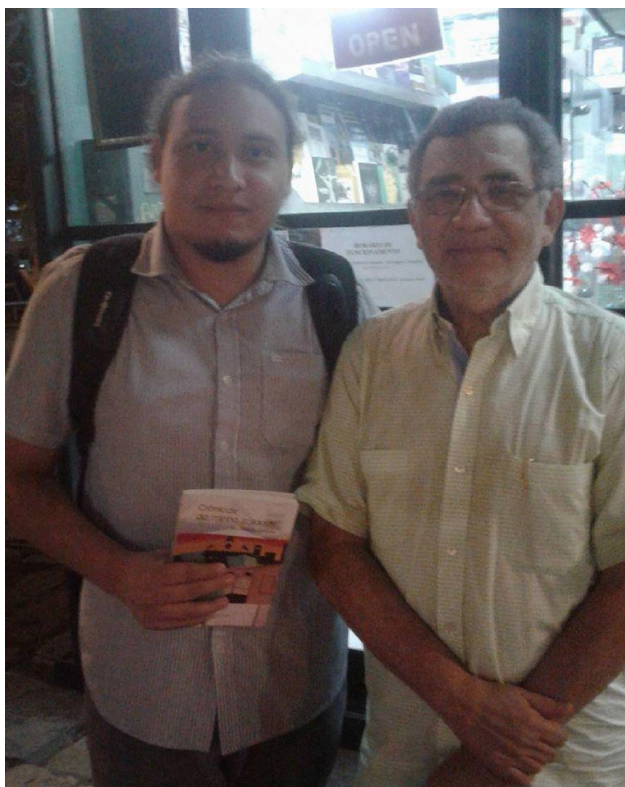


Foto tirada com o Prof. Aldemir no lançamento do seu livro “Crônicas da minha (c) idade” no dia 15 de dezembro de 2017.

PROFESSOR, INTELLECTUAL E SER HUMANO  
ADMIRÁVEL: JOSÉ ALDEMIR DE OLIVEIRA  
PRESENTE!



A tarefa de expressar o pensamento através de singelas palavras num momento como tal é de total valor. E faço isso em sua homenagem, pois foi com a escrita de José Aldemir de Oliveira que descobri que podemos ter prazer no processo de construção de um texto científico, como é o meu caso diante de uma pós-graduação. Fora lendo seus escritos que pude perceber que a escrita acadêmica pode ser pensada como uma arte, uma obra e não apenas como produto de uma obrigação. E é assim que quero lembrá-lo.

Mesmo num momento triste, de poucas horas dormidas após saber de sua partida, consigo ainda me alegrar por saber que José Aldemir de Oliveira é daqueles que não morrem, mesmo quando partem com sua materialidade.

José Aldemir de Oliveira, o homem, o professor, o intelectual amazônida, permanece e permanecerá presente em nosso caminhar mais do que nunca. Sua obra e seus feitos nos dão orgulho e nos encorajam, mesmo após a sua partida.

Eternamente em nossas lembranças vamos lhe guardar, para sempre!

Obrigado por tudo, Prof. José Aldemir.

Manaus, 22 de novembro de 2019.

José Aldemir de Oliveira presente!